

**LUCAS
KARIRI
SAPUYÁ**



**CARTA DO MUPOIBA E DA ANAÍ
À SOCIEDADE E ÀS AUTORIDADES
PARA ELUCIDAÇÃO DO ASSASSINATO
DO CACIQUE LUCAS KARIRI-SAPUYÁ,
POVO PATAXÓ HÃHÃHÃI.**

**CARTA DO MUPOIBA
E DA ANAÍ
À SOCIEDADE E
ÀS AUTORIDADES
PARA ELUCIDAÇÃO
DO ASSASSINATO
DO CACIQUE
LUCAS KARIRI-SAPUYÁ,
POVO PATAXÓ HĀHĀHĀI.**

Neste início de 2024, quando se completa um mês do assassinato do cacique Lucas Kariri-Sapuyá, jovem liderança do povo Pataxó Hāhāhāi - da Terra Indígena Caramuru-Paraguaçu, sul da Bahia - e coordenador regional do Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia - Mupoíba, nós do próprio Mupoíba e da Anaí - Associação Nacional de Ação Indigenista,

organização parceira do nosso movimento, nos dirigimos à sociedade em geral, aos movimentos civis organizados, aos governos federal e estadual e a todos entes que trabalham na garantia dos direitos civis, Ministério Público Federal e Defensorias Públicas do Estado e da União, solicitando o máximo empenho na elucidação do assassinato do cacique Lucas.

Não se trata apenas de um pedido de justiça por uma expressiva e combativa liderança do Mupoíba e cacique do seu povo, o que já seria muito justo e devido. Mais que isso, queremos e pedimos justiça para honrar seu nome e para afirmar ao seu povo e à sua família que eles não estão sozinhos.

O assassinato de Lucas está longe de ser um caso isolado ou uma questão particular. Infelizmente, desde a sua regularização, em 2012, mais de 30 pessoas foram assassinadas no interior da Terra Indígena Caramuru-Paraguaçu (ver listagem na sequência desta carta), em situações obscuras e pouco comentadas. Em 2023, temos o alarmante número de sete indígenas assassinados também no interior da TI. Causa-nos profunda angústia e revolta constatar que, mesmo após três décadas de incansável luta do povo Pataxó Hāhāhāi para reaver seu território tradicional e mais doze anos após sua regularização, ainda não tenha sido possível a esse povo descansar e viver em paz. Nos parece extremamente significativa e grave a situação de imensa vulnerabilidade e ameaça em que essa Terra Indígena em específico se encontra e nos perguntamos em quão grave ou

pior situação estarão territórios não regularizados? Quantos territórios indígenas na Bahia estão à mercê de invasores disfarçados de benfeitores? Da circulação de dinheiro de origem externa de que não se conhece a procedência? De ameaças e desrespeito constantes às nossas lideranças tradicionais? A violência, as milícias e o narcotráfico têm rondado e assombrado nossas terras e nossas comunidades. Alertamos! Elucidar o assassinato de Lucas vai exigir um trabalho maior e muito mais qualificado, mas sem ele a justiça não será feita! E a proteção das Terras Indígenas na Bahia estará gravemente ameaçada, senão completamente inviabilizada!



**CARTA DO MUPOIBA
E DA ANAÍ
À SOCIEDADE E
ÀS AUTORIDADES
PARA ELUCIDAÇÃO
DO ASSASSINATO
DO CACIQUE
LUCAS KARIRI-SAPUYÁ,
POVO PATAXÓ HÃHÃHÃI.**

Velhas lideranças sempre dizem que vidas indígenas são vidas em constante suspensão; que não é possível descansar. Ao tempo em que compreendemos plenamente essa reflexão dos mais velhos, nos recusamos a aceitar que tenhamos que viver eternamente sem chances de futuro! Como bem nos alertaram os parentes Felipe Tuxá e Dinamam Tuxá em recente carta da Articulação dos

Povos Indígenas do Brasil - Apib. Não é admissível que, após tantos anos de lutas para remoção de invasores e regularização da Terra Indígena Caramuru-Paraguaçu, um cacique, uma liderança do movimento indígena da Bahia seja assassinado no local que lhe deveria ser mais seguro!

Queremos finalizar esta carta com um clamor às autoridades, a quem nos dirigimos muito respeitosamente, mas também de maneira muito indignada, solicitando a elucidação do assassinato do cacique Lucas, pois dessa resolução depende a segurança do futuro dos povos e das Terras Indígenas da Bahia.

**VÍTIMAS DE ASSASSINATOS OCORRIDOS NO INTERIOR
DA TI CARAMURU-PARAGUAÇU, DESDE A SUA REGULARIZAÇÃO, EM 2012.**

1. Hélio Muniz	Morto em fevereiro de 2012, na aldeia Água Vermelha, município de Pau Brasil. Indígena.
2. Iranildo Jesus Santos	Morto em 06/10/2013. Aldeia Indiana/Rio Pardo, Pau Brasil. Indígena.
3. Pedro Silva Santos	Junho de 2014 Aldeia Serrana, município de Itajú do Colônia. Indígena.
4. Kaike Bento da Silva	Assassinado em 2015, na aldeia Bahetá, Itajú do Colônia. Indígena.
5. Venison Ferreira	dezembro de 2015. Aldeia Serrana, Itajú do Colônia. Indígena.
6. José Raimundo Quati	Fevereiro de 2017. Aldeia Ourinho, Pau Brasil.
7. Carlos, vulgo Fofão	Maio de 2017, na aldeia Caramuru sede, Pau Brasil.
8. Antônio Carlos Santos de Almeida	Julho de 2017. Aldeia Ourinho, Pau Brasil.
9. Leandro Vieira	Mais ou menos em agosto de 2018. Aldeia Água Vermelha, Pau Brasil.
10. Reinaldo Santos	Conhecido como Rê, presidente do Conselho Local de Saúde, morto em 2018. Aldeia Caramuru, Pau Brasil.

**CARTA DO MUPOIBA
E DA ANAÍ
À SOCIEDADE E
ÀS AUTORIDADES
PARA ELUCIDAÇÃO
DO ASSASSINATO
DO CACIQUE
LUCAS KARIRI-SAPUYÁ,
POVO PATAXÓ HÃHÃHÃI.**

**VÍTIMAS DE ASSASSINATOS OCORRIDOS NO INTERIOR
DA TI CARAMURU-PARAGUAÇU, DESDE A SUA REGULARIZAÇÃO, EM 2012.**

11. Bento Moreira da Silva	Morto em 2019. Aldeia Bahetá, Itajú do Colônia.
12. Lorena Pataxó Borges	Vítima de feminicídio em 31/05/2020. Aldeia Alegrias, Itaju do Colônia.
13. Davi Dias	Morto em junho de 2020, na região do Mundo Novo, Pau Brasil.
14. David Silva Santos	Não indígena, 28/06/2020. Aldeia Caramuru sede, Pau Brasil.
15. Evandro de Jesus	Morto em agosto de 2020. Aldeia Panelão, município de Camacan.
16. Carlos Santos Silva	Morto em 06/12/2020, na aldeia Caramuru sede, Pau Brasil.
17. Chacina de três pessoas não indígenas, Josevaldo de tal, Jéssica de tal, Wendel de tal	Ocorrida em 2020, na aldeia Aldeia Pau Ferro, Itajú do Colônia.
18. Vanilson dos Santos Silva	Morto em 19/12/2020, na aldeia Caramuru sede, Pau Brasil.
19. Antônio Alves Farias	morto em 23/02/2021, na aldeia Bahetá, Itajú do Colônia
20. Cleiton Moreira de Jesus	Morto em 24/03/2021, na aldeia Caramuru sede, Pau Brasil.
21. João Dias dos Santos	Morto em 11/12/2021, na aldeia Bahetá, Itajú do Colônia.
22. Bruno, “neto de Kekeu”	Morto em maio de 2022, na aldeia Água Vermelha, Pau Brasil.
23. Tiago de Tal	Não indígena, morto em maio de 2022, na aldeia Caramuru, Pau Brasil.
24. Tuã Alves	Morto em fevereiro de 2023, na região das Alegrias, Itajú do Colônia.
25. Daniel Souza dos Santos	Morto em 15/04/2023, região do Mundo Novo, Pau Brasil.

**CARTA DO MUPOIBA
E DA ANAÍ
À SOCIEDADE E
ÀS AUTORIDADES
PARA ELUCIDAÇÃO
DO ASSASSINATO
DO CACIQUE
LUCAS KARIRI-SAPUYÁ,
POVO PATAXÓ HÃHÃHÃI.**

**VÍTIMAS DE ASSASSINATOS OCORRIDOS NO INTERIOR
DA TI CARAMURU-PARAGUAÇU, DESDE A SUA REGULARIZAÇÃO, EM 2012.**

26. Yawre Santana	03/06/2023, encontrado morto a tiros na BR de Potiraguá.
27. Leandro de Butazara	Morto em outubro de 2023, na cidade de Pau Brasil.
28. Priscila Xavier Lima	Encontrada morta em 15/10/2023, na aldeia Rio Pardo, Pau Brasil.
29. Isaías Silva de Andrade	Morto em 25/09/2023, Mumbuca, Pau Brasil.
30. Lucas Oliveira Santos	Morto em 21/12/2023, na região do Rio Pardo, Pau Brasil.



Agnaldo Pataxó HãHãHãe
Coordenador Geral do MUPOIBA



José Augusto Laranjeiras Sampaio
Presidente do Conselho Diretor da Anaí